



Ata da 6ª Assembleia Ordinária do COMTUR – 10/06/2015
Auditório da Casa dos Conselhos Municipais – Av. Koeler, 260

PRESENTES: Luciana Viveiros (ABIH/RJ); Carlos Alberto Fontes (CDL-Petrópolis); Frederico Ferreira de Oliveira (CEFET/UNED-Petrópolis); Aymê Magno da Silva (CEJA); Emygdia Hoelz Lyrio (Clube 29 de Junho); Elisabete Ramos do Valle (Coordenadoria de Comunicação Social/Cerimonial PMP); Marcia F. C. Kraus (CPTrans); Thaís Martins da Costa Ferreira (FCTP); Evany Noel Carvalho (FCTP/Presidente do COMTUR); Jonny Klemperer (FIRJAN); Marisa Guadalupe Plum (IHP); Elizabeth Maller (Mitra Diocesana); Gustavo Massi Leão (Secretaria de Fazenda); Camila Thees (PC&VB); Marcelo Florêncio (PC&VB/Vice-Presidente do COMTUR); Rosana Portugal (Secretaria de Meio Ambiente e Des. Sustentável – SMADS); José Luiz Peixoto (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico); Fernanda Ferreira (SETRAC); Rosemeire de S. Silva (SICOMÉRCIO); Flávio Cacilhas (SINCOMPE); Germano Valente (SindPetrópolis);

AUSENTES JUSTIFICADOS: Pasquale Cutrupi (Casa D'Italia Anita Garibaldi); Cláudia Pacheco (SEBRAE); Adriana Salim (Secretaria de Educação); Lúcia Fernandes Ribeiro (Secretaria de Obras); Lore Patzak (Secretaria de Obras);

AUSENTES NÃO JUSTIFICADOS: ACEP; AGFAP; AGP; AMA-CH; APA-Petrópolis/ICMBIO; ARTE; 26º BPM; CEP; CMP; COMDEP; COOPETUR; Guarda Civil de Petrópolis; Instituto taipava; IPHAN; LEBOP; Museu Imperial; Secretaria de Agricultura; Secretaria de Ciência e Tecnologia; Secretaria de Educação; Secretaria de Esportes e Lazer; Secretaria de Segurança Pública; SENAC; SENAI/CFP; SESC; SESI/CAT; SINDIARTE; SINE; UCP; UNESA.

CONVIDADOS: Thiago Schoralick (Cervejaria Bohemia); Raquel Neves (FCTP).

OUVINTES: Máxima Cruz dos Santos (Baiana do Palácio de Cristal); Sávio Barreto da Silva (CEFET/UNED-Petrópolis); Marcelo Henrique Croskob (Partido Militar Brasileiro-PMB); Daniela A. P. Silva Tedesco (SindPetrópolis); Flávia Rocha (TV Participação).

A Sra. Evany Noel, presidente do COMTUR, deu início à reunião às 16h e 32 minutos saudando a todos e solicitando à Sra. Thaís Ferreira, Diretora-Presidente da Fundação de Cultura e Turismo, que tomasse assento à mesa da presidência do COMTUR.

1 - Aprovação das atas das Assembleias Ordinárias de abril e de maio de 2015:

A Sra. Evany explicou que duas atas necessitavam aprovação: a de abril e de maio de 2015. A primeira não foi aprovada no mês anterior devido a considerações do Sr. Jonny Klemperer que pedia modificações na mesma. A Sra. Evany disse que existe o consenso no COMTUR de que solicitações de alterações nas atas devem ser enviadas por e-mail antes da realização da assembléia que a aprovará para serem inseridas e apresentadas aos conselheiros ou apresentadas durante a reunião prevista para sua aprovação, sendo reenviada aos conselheiros posteriormente com sua nova redação e para publicação no site da Prefeitura. Como a alteração proposta para a ata de abril não foi votada no ato na reunião de maio e as sugestões para alteração não foram enviadas posteriormente por e-mail pelo Sr. Jonny para que a ata fosse reenviada aos conselheiros para aprovação na reunião de junho, a Presidente propôs que a ata de abril fosse aprovada com a redação anterior. A Sra. Marisa Guadalupe disse que, apesar de não haver recebido a ata de abril,

concordou com as colocações do Sr. Jonny. A Sra. Raquel mencionou que os questionamentos do Sr. Jonny foram sobre o envio ou não do ofício para o prefeito acerca da Deliberação nº 002 que trata de itens sobre o Corredor do Turismo e a redação da ata que, segundo ele, não ficou boa, mas não houve a sugestão formal de uma nova redação para ser aprovada. Como neste momento, o Sr. Jonny não estava presente na assembléia, os conselheiros acharam por bem aprovar por unanimidade, a ata de abril que havia sido enviada anteriormente para aprovação na assembléia de maio. A Sra. Evany perguntou aos conselheiros se havia alguma solicitação de alteração na ata de maio de 2015, e como nenhuma observação foi feita por estes, ela perguntou ao plenário se ambas as atas poderiam ser consideradas aprovadas. A Sra. Marisa observou que se não fosse afetar as ações a serem realizadas, ela aprovaria, e como todos concordaram, ambas as atas foram dadas como aprovadas.

2 – Orientações sobre caráter deliberativo dos conselhos:

O Sr. Fernando Araújo, Coordenador do Núcleo dos Conselhos esclareceu sobre a forma como são feitas as deliberações dos conselhos: o conselho delibera; a deliberação entra em ata; a deliberação é enviada ao prefeito; o prefeito faz a análise das questões orçamentárias e jurídicas que envolvem a deliberação, e das possibilidades de serem efetivadas. O Sr. Fernando informou que atualmente os 26 conselhos em atividade são deliberativos, por decisão do prefeito Rubens Bomtempo. Observou que algumas deliberações que partem dos conselhos não precisariam ser feitas, já que um chamamento aos secretários municipais para participarem das reuniões resolveria muitos problemas “in loco”, pois os conselheiros seriam esclarecidos por estes e obteriam soluções mais rapidamente. Acrescentou que a finalidade é aperfeiçoar as deliberações para que através do bom senso e equilíbrio estas sejam acatadas se couberem no orçamento e na legislação. A Sra. Aymê perguntou se deliberações não podem ser enviadas diretamente à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, para saber de sua viabilidade, mesmo que não haja orçamento? E o Sr. Frederico completou a pergunta questionando se já que o COMTUR é ligado ao turismo, as deliberações não deveriam ser enviadas à FCTP, que as encaminharia ao prefeito ou as enviaria diretamente ao prefeito? Respondendo a ambos o Sr. Fernando disse que o ideal é que as deliberações sejam enviadas à FCTP, cuja Diretora-Presidente, Thaís Ferreira, despacharia com o prefeito. A Sra. Evany informou que assim foi feito, as deliberações foram encaminhadas à Presidente da FCTP e esta as apresentou ao Senhor Prefeito. Como a deliberação nº 002 do COMTUR refere-se a assuntos pertinentes ao Corredor do Turismo em Itaipava, Sra. Evany pediu ao Sr. Marcelo Florêncio e à Sra. Camila Thees do PC&VB, entidade autora da proposta deste projeto, que apresentassem aos conselheiros uma atualização sobre as ações em curso do Corredor do Turismo, e o que ficou decidido em reuniões realizadas com o Prefeito Rubens Bomtempo com a presença de Secretários Municipais. O Sr. Marcelo mencionou a atuação da empresa contratada pela CPTrans para fazer o controle do trânsito e facilitar a orientação aos turistas na estrada União e Indústria no feriado de Tiradentes, em Itaipava, cuja atuação foi considerada muito produtiva. Disse que foi um início e que a resposta foi muito boa. Mencionou também a repressão à panfletagem irregular de empresas, principalmente imobiliárias, nos sinais e em lugares que causam retenção no tráfego, com advertências e multas, e espera que essas ações eliminem essa atividade danosa. A panfletagem pode existir, mas de maneira ordenada e em locais permitidos. Informou sobre atuação na redução das atividades dos ambulantes na área, apesar de ser bastante difícil quando da realização de grandes eventos. As carrocinhas são apreendidas, mas outros surgem para substituí-las. Sugere a criação de espaços previamente estipulados. Lembrou que o Corredor do Turismo tem ações que cobrem uma área de 5 km da estrada União e Indústria, espaço urbano definido nas reuniões do grupo de trabalho. A Sra. Fernanda Ferreira, SETRAC, informou aos conselheiros que em 2015 somente foram legalizadas cinco barracas de ambulantes, na área do Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes em Itaipava, ação gerada pelo seu Comitê Gestor. Disse também que quando são observados ambulantes nas vias as Sras. Thaís e Fernanda se comunicam e a fiscalização é acionada. Estão atentos e atuando, e não estão concedendo novas autorizações de barraquinhas para Itaipava e Centro Histórico. A Sra. Evany acrescentou que outro assunto importante tratado com o prefeito pela Diretoria do PC&VB com relação ao

Corredor do Turismo em Itaipava foi a coleta e armazenamento do lixo. Informou que o Prefeito solicitou ao Presidente da COMDEP para fazer um levantamento da quantidade necessária de containeres de lixo a serem instalados e que foi detectada a necessidade de 83, que irão atender não só a área de abrangência do Corredor do Turismo (5 km delimitados na Estrada União e Indústria), mas também outras localidades em Itaipava onde estão situadas pousadas. O Sr. Marcelo disse que os contêineres colocados próximos às pousadas terão inauguração oficial, para que as pessoas se dêem conta do equipamento, de sua importância para a comunidade, tenham noção de pertencimento e se comprometam com a rotina dos horários específicos de colocar o lixo a ser recolhido. Será instalada uma placa orientativa e motivacional ao lado de cada conjunto de containeres. A Sra. Luciana Viveiros perguntou se essa inauguração será feita no momento da substituição da lixeira velha pela nova, e disse que em alguns lugares, como na área da sua pousada, a Morada das Flores, em Cascatinha, há a necessidade de duas lixeiras, pois uma só não dá vazão. O Sr. Marcelo disse que as pousadas e restaurantes da região têm que ajudar no esclarecimento dos moradores locais e conscientizá-los sobre a importância da utilização correta das novas lixeiras. A Sra. Thaís reiterou esclarecendo as dúvidas dos conselheiros sobre o encaminhamento das deliberações do COMTUR ao prefeito, e disse que estas chegaram à Fundação de Cultura e Turismo por meio dos escritórios do COMTUR e que ela as encaminhou ao prefeito, e como consequência disto as ações estão sendo feitas.

3 – Obras do DNIT previstas para a Estrada União e Indústria – Apresentação sobre a situação atual- Sr. Robson Cardinelli, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Petrópolis:

O Sr. Robson Cardinelli informou aos conselheiros sobre o motivo do atraso nas obras do DNIT na Estrada União e Indústria. Disse que o DNIT contratou uma empresa para desenvolver o projeto de recuperação da União e Indústria, e a prefeitura constatou que o mesmo não atenderia às necessidades locais. Então, foram feitas solicitações de modificações no projeto, 14 no total, por meio de ações públicas, que foram acatadas pelo Ministério Público, que obrigou o DNIT a incorporá-las ao projeto original. A visão do DNIT é que a União e Indústria ainda é uma estrada, e a prefeitura a considera uma artéria da cidade, uma via urbana municipal, com interseções perigosas, que têm acessos a bairros populosos e que pela dificuldade de transposição causam acidentes e retenções. Estando já o projeto licitatório pronto, e o DNIT compreendendo e aceitando a situação, levou adiante a licitação do projeto original se comprometendo a fazer as adaptações ao longo da realização das obras. Foi feita a licitação para a escolha da empresa que realizaria as obras, mas a empresa vencedora, após certo tempo, se recusou a assinar o contrato e dar início às obras. A segunda colocada foi chamada e como o valor da obra a ser executada deveria ser o que foi proposto pela 1ª empresa vencedora, não aceitou. O mesmo aconteceu com a terceira colocada, que também desistiu. A questão jurídica complicou a situação, pois vai ter que passar pela Procuradoria do DNIT, que extra-oficialmente informou que terá que ser aberto um novo processo licitatório. O Sr. Robson disse que está em contato com o DNIT, e com reunião marcada para o dia 12 de junho, quando vão decidir sobre a abertura de novo processo licitatório que inclua as solicitações da prefeitura, que foram incorporadas ao projeto inicial, e uma nova planilha de custos será feita. Estima que para incorporar o projeto, orçar, cumprir o prazo da legislação federal, e toda a burocracia inerente ao processo licitatório deverá levar aproximadamente noventa dias. Antes, acha difícil. Disse que a obra vai acontecer, já que é determinação judicial, há recursos e não há como o DNIT descumprir. A duração prevista da obra é de 10 a 12 meses, e informou que não receberam nenhuma correspondência formal do DNIT sobre o que aconteceu nesse processo e as razões das desistências das empresas. Disse que essas obras são muito importantes para a mobilidade pública e que espera que sejam iniciadas em breve. A Sra. Máxima da Cruz, Baiana do Palácio de Cristal, comentou que a nova empresa (segunda colocada na licitação) deve ter desistido do contrato por causa das mudanças no projeto, que gerou um aumento da demanda nos trabalhos. Informou que trabalhou na OAS (empresa brasileira do setor de engenharia e infraestrutura) e que tinham que contar com o valor certo dos projetos e que esse aumento pode ter sido o motivo. O Sr. Robson disse ser possível um aditamento (ato de aditar, acrescentar ou suplementar novos dados aos que já haviam sido

acordados inicialmente) de 25% nos contratos, que a empresa tomou conhecimento disto e que não sabe se foi esse o motivo. Mencionou que na reunião do dia 12 de junho saberão as razões. Observou que com a crise do petróleo o preço do asfalto subiu muito, o que pode ter gerado isso, mas que no novo processo licitatório os preços serão atualizados e trará ao COMTUR as novas informações. O Sr. Marcelo agradeceu as informações, pois assim as entidades podem se posicionar, e saber que providências serão tomadas. A Sra. Luciana Viveiros disse que a União e Indústria tem tudo a ver com a questão da mobilidade urbana, mas é de competência federal. Observou que do Quitandinha até o Retiro, área de cuidado da prefeitura e não do DNIT, a dificuldade de locomoção é muito grande. Passou de moto por essa área até o Centro e está insuportável. O Sr. Robson disse que a dificuldade de mobilidade não é só em Petrópolis. Informou que em Petrópolis existem 150 mil carros para 300 mil habitantes, sem mencionar as características do relevo, topografia, as limitações do patrimônio histórico, proteção ambiental, calha dos rios tombada, o que gera dificuldades de se fazer túneis, pontes etc. Limitações típicas de uma cidade como Petrópolis. É um grande desafio. Informou que para o trecho mencionado pela Sra. Luciana existem projetos com recursos contratados pelo Ministério das Cidades e Caixa, no valor de R\$ 42 milhões, sendo que desses, R\$ 5 milhões são contrapartida da prefeitura de Petrópolis. Os projetos já estão prontos, foram submetidos à área técnica da Caixa. Pode ser obtida mais informação pelo link da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, no site da prefeitura de Petrópolis (www.petropolis.rj.gov.br). Os projetos envolvem desapropriações, calhas de rios, o INEA etc. Já foram feitas três audiências públicas com sugestões incorporadas aos projetos. Estão estudando alternativas para as Duas Pontes, cujo projeto já tem recurso garantido. Sra. Evany informou que o COMTUR recebe as comunicações sobre a realização das audiências públicas e sempre envia para os conselheiros tomarem conhecimento e participarem, se houver interesse. Sr. Robson observou que as obras têm que ser feitas com a cidade funcionando, e que os possíveis transtornos que possam ocorrer visam futuras melhorias que virão com certeza. Comentou que a mobilidade também passa pela educação no trânsito. Mencionou que fora os projetos, o Plano Diretor diz no texto que tudo converge para o Centro Histórico, tudo é pensado para esta região e que isto deve ser mudado. O Plano, então, cria o estímulo dos Sub-Centros de comércio nos bairros, o desenvolvimento local, atraindo serviços médicos e bancários, supermercados e o comércio em geral. Lembrou que o Plano de Mobilidade Urbana é uma obrigação legal, que audiências públicas estão sendo planejadas, e que manterá os conselheiros informados. A Sra. Evany agradeceu a presença do Secretário Robson Cardinelli e os esclarecimentos proporcionados em sua explanação.

4 – Assuntos Gerais:

A Sra. Fernanda Ferreira sugeriu que seja marcado um encontro com os hoteleiros de Petrópolis para esclarecimentos das ações do projeto Tenha Atitude – Disque 100, campanha de conscientização sobre o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, a fim de que cada um dentro de seus equipamentos possa identificar casos e denunciar. Informou que as ações são realizadas o ano todo no município. Todo dia 18 de cada mês equipes saem às ruas para envolver e conscientizar a população na luta contra o abuso e exploração sexual. Além do Disque 100, as denúncias podem ser feitas também pelos telefones 125 (Conselho Tutelar Petrópolis) e 2232-0067 (Conselho Tutelar dos distritos). Como o município atua na prevenção da pedofilia, o assunto também tem que ser tratado internamente. Foi observado pelo Sr. Germano Valente, que realizar esta reunião com hoteleiros no dia 18 de julho, como sugerido, seria difícil, pois se trata de um sábado e seria complicado reunir o *trade* em um dia de movimento nos hotéis. Então, em comum acordo também com os representantes do PC&VB ficou decidido que a reunião seria realizada no dia 15 de julho, às 16h, na Casa dos Conselhos, na Av. Koeler, 260 – sede da Prefeitura. O Prof. Frederico Ferreira perguntou como está a adesão à candidatura de instituições da sociedade civil ao I Fórum Municipal de Turismo de Petrópolis. A Sra. Evany informou que está pequena, incluindo instituições que hoje fazem parte do COMTUR, já que este não pode fazer divulgação diretamente aos conselheiros. A Sra. Luciana sugeriu extensão do prazo, e disse que ligou duas vezes para a Fundação, para saber da publicação do Edital no D.O. sobre o Fórum que seria realizado em 19 de maio. A Sra. Raquel

respondeu que ainda não havia sido publicado, e que estavam aguardando. O Sr. Frederico disse que houve uma falta de atenção das entidades para com os prazos e falta de divulgação para a sociedade civil. A Sra. Fernanda Ferreira perguntou se o COMTUR não tem Conferência, só Fórum, e a Sra. Evany esclareceu que a área de Turismo não tem a obrigatoriedade do MTur de fazer Conferência, como por exemplo, no caso da cultura em que o MINC estabelece regras e prevê a realização de Conferências. E que o objetivo da realização do I Fórum Municipal de Turismo de Petrópolis é a composição do colegiado do COMTUR, visando cumprimento da Lei Municipal nº 7.217, de 27 de agosto de 2014. Thaís perguntou, então, ao plenário, se devido à baixa adesão da sociedade civil seria melhor marcar uma nova data para o Fórum, focando desta vez nos segmentos que não estão aderindo, e que estão em aberto, pois muitas instituições previstas na Lei já indicaram seus representantes e daí seria feita uma maior divulgação através do envolvimento da ASCOM. O Sr. Marcelo sugeriu que seja uma data por volta de 45 dias a partir da presente data. O Sr. Frederico sugere uma mobilização para informar melhor à sociedade civil, já que o Turismo é uma atividade que não tem a mesma visibilidade como outros setores, e sem divulgação é pior ainda. A Sra. Evany lembrou que é importante que fique claro que não é uma Conferência e sim um Fórum para renovação dos membros do COMTUR, e que poderemos realizar outra edição do Fórum voltado para conteúdo sobre o Turismo, que poderá ser no mês de setembro em que se comemora o Dia Mundial do Turismo (27 de setembro). Ficaram decididas pelo plenário as seguintes datas: de 27 /07 a 30/07, período de inscrição das instituições da Sociedade Civil para entrega dos mesmos documentos listados no Edital do Fórum publicado no D.O. de 19/05; 04/08, a realização do I Fórum Municipal de Turismo de Petrópolis, das 15h às 19h, no Auditório da Casa dos Conselhos. A Sra. Thaís informou sobre a realização de atividades da Campanha de Sensibilização Turística (#SomosTodosPetrópolis) nas ações Pacto Social Local, por meio da SETRAC e dos CRAS. Moradores das áreas que estão recebendo as ações do Pacto serão convidadas a participar do Circuito Viva Petrópolis, para fazerem tour na cidade e conhecerem os atrativos históricos e turísticos. A Sra. Evany informou que estão em negociações para que o LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica), no Quitandinha, venha a se tornar um atrativo do turismo tecnológico-científico de Petrópolis, e que rotineiramente são fornecidos pela Fundação, folhetos de atrativos e motivacionais para os eventos realizados no LNCC. Estão também conversando para que haja adesão do LNCC à campanha, motivando seus funcionários para a visita aos atrativos da cidade, realizando o Circuito Viva Petrópolis. Sra. Evany disse que é necessária a adesão e parceria de entidades setoriais da cidade, tais como Sicomércio, CDL etc, com a finalidade de enviarem seus funcionários e associados em visitas aos atrativos. A Sra. Fernanda Ferreira convidou os conselheiros e os membros do PC&VB, ligados diretamente à realização do Petrópolis Gourmet, a participarem da Conferência de Segurança Alimentar, a ser realizada nos dias 12 e 13/06, e pediu que ajudem na divulgação. A Sra. Raquel vai enviar divulgação pelo e-mail do COMTUR. A Sra. Fernanda informou que a SETRAC tem levantamento de todas as pessoas em situação de rua na cidade, que somente os bombeiros podem atuar quando pessoas estão caídas na rua, e que com relação à Praça da Inconfidência, onde existem situações que envolvem armas, também não tem como atuar, já que envolve a área de segurança pública. Disse que quem está na rua está porque quer, já que o Abrigão tem 80 vagas, e a pessoa tem que querer ir, já que não podem ser obrigadas. Informou que a Casa do Trabalhador, na Av. D. Pedro I vai receber oficinas voltadas para o turista, para que ele participe e compre artesanato, que estará em exposição, sendo um Centro de Referência da Economia Solidária e que já está em entendimento com Thais, Presidente da FCTP para que se torne um ponto de visita turística. Também informou que a Feira de Artesanato da Praça Expedicionários está sendo avaliada para receber uma reformulação e adequação. A Sra. Máxima da Cruz, Baiana do Palácio de Cristal, disse que veio hoje à reunião do COMTUR para saber o que está acontecendo no Turismo de Petrópolis, e que não tem nada para informar, e que o que está sendo falado no COMTUR não vai para a rua e que o Turismo não está fazendo nada. Disse que é excluída, e que mesmo assim os turistas a procuram para dar informação sobre a cidade e que ela não indica os Centros de Informação Turística (FCTP) da cidade, porque ela mesma presta as informações. Dirigindo-se à Sra. Fernanda Ferreira deu os parabéns pelo trabalho da SETRAC. A Sra. Thaís disse para a Sra. Máxima que assim que

conversar com a nova chefia do IPHAN vai marcar uma hora com ela para conversarem sobre a Baiana do Acarajé como patrimônio cultural. A Sra. Evany respondeu também à D. Máxima que, nesta oportunidade, a Sra. Thais poderá lhe dizer o que está sendo realizado no Turismo de Petrópolis. A Sra. Evany informou ainda sobre a divulgação da campanha #SomosTodosPetrópolis mensalmente no jornal Petrópolis em Cena e no Blog da jornalista Marise Simões, através de contratação da ASCOM. Também informou sobre a contratação pela FCTP de anúncio institucional sobre o destino turístico de Petrópolis na Revista Melhor Idade, pela segunda vez, o que gerou a matéria sobre Petrópolis como um dos melhores destinos para Refúgio de Inverno, ao lado de Gramado, Monte Verde e Santa Teresa e publicação dos eventos do calendário turístico e dos eventos permanentes no período de junho a setembro, mostrando a referida revista (edição 18 – Ano III – 2015) já publicada. A Sra. Marisa Guadalupe sugeriu que o Fórum de Turismo também seja divulgado no jornal Petrópolis em Cena. A Sra. Evany informou também sobre a participação de Petrópolis no estande da TurisRio, por meio da Fundação de Cultura e Turismo, representada por May-Lin Falconi, no Festival de Turismo das Cataratas, em Foz do Iguaçu, de 17 a 19 de junho, com a finalidade de divulgar a cidade e seus produtos turísticos. Será levado material de divulgação turística em ecobags cedidas pela Cervejaria Bohemia, em parceria com a FCTP. A Sra. Thais lembrou a todos sobre a Bauernfest, que começará em 26 de junho e se estenderá até o dia 5 de julho, informando que a programação do evento estará na rua em breve e na Internet.

A Sra. Evany Noel encerrou a assembléia às 18h e 28min agradecendo a presença de todos.

Evany Noel Carvalho
Presidente do COMTUR

May-Lin Falconi da Rocha
Secretária Ad hoc